



Renar atinge R\$3,1 milhões de EBITDA no 3T13, com margem de 27%

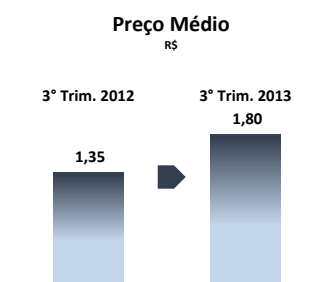
Companhia reduz endividamento bancário em 31% e registra Lucro Líquido de R\$10,0 milhões no trimestre

Fraiburgo, 7 de novembro de 2013 – A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) – “Renar” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs *in-natura* e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO PERÍODO

- Em Setembro/2013, a Companhia concluiu o processo de redução do endividamento bancário. A dívida líquida apresentou redução de R\$23,2 milhões (30,8% do endividamento bancário total) devido à alienação de ativos. Este efeito será visto nos balanços do 4T13 e 1T14 devido ao processo gradual de baixa dos ativos.
- O preço médio das maçãs vendidas pela Renar atingiu R\$1,80 por quilo no 3T13, um aumento de 33% em relação ao 3T12. O aumento do preço é consequência da eficiência comercial e da melhoria da qualidade das frutas.
- Terminamos o 3º trimestre com 7.028 toneladas de frutas em estoque. Esta safra apresenta qualidade superior em relação aos anos anteriores, com resistência ao armazenamento e favorecendo a estratégia de concentração das vendas no 2º semestre.
- O EBITDA atingiu R\$ 3,1 milhões, com margem de 26,8% no 3T13, demonstrando uma tendência de forte recuperação no segundo semestre do ano. No 9M13 o EBITDA registrado foi de -R\$ 0,5 milhão.

Aumento de 33% no preço médio da fruta em relação ao 3T12





MENSAGEM DA DIRETORIA

O terceiro trimestre traz grandes e boas notícias com impacto significativo nos resultados de 2013 e nas perspectivas de futuro da Companhia.

A Companhia, apoiada pela estratégia de venda de frutas no 2º semestre do ano e acompanhada de um ajuste significativo nos preços, superou as previsões de resultados e atingiu EBITDA de R\$ 3,1 milhões no 3T13. A Companhia manteve a estratégia de concentração das vendas de frutas de melhor qualidade no segundo semestre do ano onde, historicamente, os preços são melhores.

Neste trimestre, a Renar registrou Lucro Líquido de R\$ 10,0 milhões. Este resultado é parcialmente decorrente de melhorias operacionais, frutas de melhor qualidade e melhores preços de mercado e também parcialmente devido ao resultado obtido na alienação de bens do ativo imobilizado conforme plano de desmobilização aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Adicionalmente, concluímos neste trimestre a renegociação de 31% do endividamento da Companhia, que irá reduzir nos próximos meses em R\$ 23,2 milhões e eliminar cerca de R\$ 3,0 milhões de custo financeiro anual. O endividamento da Renar passará a ter um perfil estritamente de longo prazo.

A produção própria para a safra 2012/13 foi de 32.116 toneladas de frutas em 835 ha de pomar, com uma produtividade média de 38,4 ton/ha. A companhia possuía 7.028 toneladas de frutas em estoque em 30 de setembro de 2013, que deverá ser vendido até o final do ano.

A condição climática do ponto de vista qualitativo foi muito boa para a formação da nova safra 2013/14. As Unidades de Frio (UF) acumuladas em 2013, de 01/Abr até 31/Ago foram superiores à média histórica, o que é benéfico para a formação das maçãs.

PANORAMA DE MERCADO- SAFRA 2012/2013

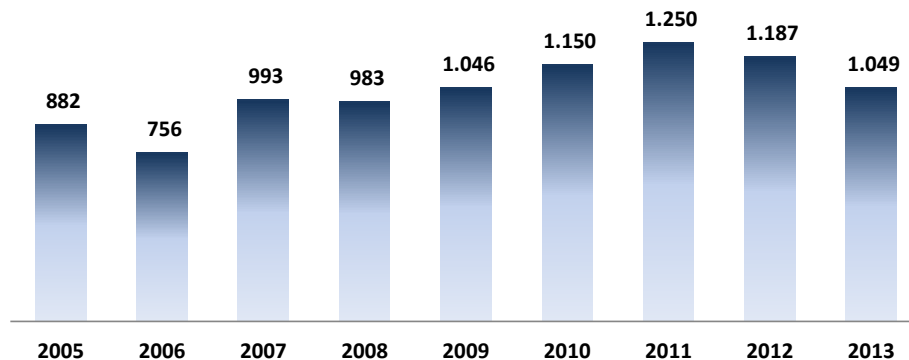
A safra nacional estimada para 2012/2013, segundo informações da ABPM, foi de 1.049 mil toneladas, uma redução de 11,8% em relação à safra 2011/2012 (1.189 mil ton). A área estimada de cultivo total em 2012/2013 foi de 38.883 hectares com produtividade média de 30,47 ton/ha, apresentando aumento proporcional pela área de cultivo do período safra anterior.

A Renar concluiu a renegociação da maior parte do endividamento



Produção Nacional

(mil toneladas)



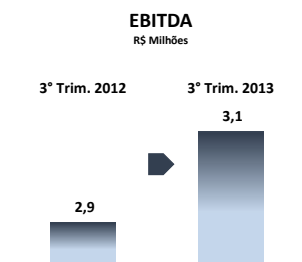
A Companhia teve produção total na safra 2012/2013 de 32.116 toneladas, em linha com a estimativa de 32.000 toneladas.

Este volume, comparado com as 49.246 toneladas colhidas em 2012, representa uma redução de 34,8%, decorrente da erradicação de 482 ha de pomares de baixa produtividade e rentabilidade.

As frutas classificadas como comercial, estão com um perfil de qualidade superior, resultando em uma colheita dentro dos padrões e que deverá proporcionar uma longa armazenagem sem prejuízo à qualidade da fruta.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Renar apresentou EBITDA de R\$3,1 milhões no 3T13, um crescimento de 8% em relação ao 3T12



O volume comercializado no 3T13 foi de 6,6 mil toneladas, uma redução de 41,4% em relação às 11,3 mil toneladas vendidas no 3T12. A receita líquida do trimestre atingiu R\$11,5 milhões, uma redução de 24,3% em comparação ao mesmo período de 2012 (R\$15,2 milhões), principalmente devido ao menor volume de produção, mas parcialmente compensado pelo aumento de 33% no preço médio de venda.

A receita líquida acumulada nos primeiros 9 meses de 2013 foi de R\$28,8 milhões, 22,0% inferior ao acumulado no mesmo período de 2012, também devido à redução de 28% no volume de frutas *in natura*, mas parcialmente compensado pelo aumento de 29% no preço médio total.

O preço médio das frutas *in natura* foi de R\$ 1,94 por kg no 3T13, representando um aumento de 23,2% em relação ao mesmo período de 2012. Considerando o volume total de frutas, o preço médio teve aumento 32,8%, atingindo R\$ 1,80 por kg. No acumulado de 2013 o preço médio das frutas *in natura* foi de R\$ 1,50 por kg, um aumento de 39,1% em relação ao mesmo período de 2012. Essa recuperação de preço da fruta foi resultado da melhor execução da estratégia comercial da companhia, que segue firme no seu esforço de aumentar o número de pontos de venda de



comercialização da fruta e desenvolvimento dos canais de vendas com maior preço médio de venda.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Renar nos primeiros 9 meses de 2013 e no 3T13:

em R\$1000	2013	2012	var %	3T13	3T12	var %	2T13	var %
Volume in natura (1000 tons)	18.485	25.738	-28%	6.106	9.569	-36%	7.744	-21%
Volume indústria (1000 tons)	6.300	15.885	-60%	518	1.743	-70%	2.618	-80%
Preço Médio Total	1,15	0,89	29%	1,80	1,35	33%	1,07	68%
Preço Médio sem Indústria	1,50	1,35	11%	1,94	1,57	24%	1,37	42%

A Renar apresentou EBITDA de R\$3,1 milhões no 3T13, com margem de 26,8% e representando um crescimento de 8% em relação ao 3T12, mesmo com um volume de frutas *in natura* 36% inferior. O lucro bruto atingiu R\$3,9 milhões, versus um prejuízo bruto de R\$4,8 milhões no 3T12.

O EBITDA acumulado em 2013 atingiu -R\$0,5 milhão (margem de -1,8%), versus um EBITDA de -R\$7,1 milhões no mesmo período de 2012.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Renar nos primeiros 9 meses de 2013 e no 3T13:

em R\$1000 (exceto quando indicado)	2013	2012	var %	3T13	3T12	var %	2T13	var %
Receita Líquida	28.783	36.881	-22%	11.523	15.226	-24%	11.041	4%
CMV	(27.214)	(41.729)	-35%	(7.594)	(11.791)	-36%	(10.642)	-29%
Lucro Bruto	1.569	(4.848)	na	3.929	(4.848)	na	399	na
Margem %	5,5%	-13,1%	19 pp	34,1%	-13,1%	48 pp	3,6%	31 pp
SG&A	(7.368)	(8.131)	na	(2.549)	(2.481)	na	(2.807)	na
EBITDA	(513)	(7.070)	-93%	3.083	2.860	8%	(620)	-597%
Margem %	-1,8%	-19,2%	17 pp	26,8%	-19,2%	47 pp	-5,6%	47 pp
Resultado Financeiro	(9.330)	(12.242)	-24%	(3.408)	(4.043)	-16%	(3.022)	13%
Resultado Não-Operacional	20.227	4.072	397%	14.411	3.279	339%	(550)	-2720%
Lucro Líquido	3.617	(21.149)	-117%	10.001	(1.121)	-992%	(5.078)	-297%
Lucro por Ação (R\$)	0,02	(0,14)	-113%	0,06	(0,01)	-700%	(0,03)	-300%
Margem %	12,6%	-57,3%	67 pp	86,8%	-57,3%	139 pp	-46,0%	127 pp



TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO 3T13

Apresentação e Discussão dos Resultados no dia 08/11 às 10h

A Renar realizará sua teleconferência para apresentação e discussão de resultados no dia 08/11/2013 às 10h

Teleconferência: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Replay: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Webcast: Os investidores e analistas poderão também acompanhar via website de relações com investidores da Companhia, onde será disponibilizada a apresentação e o áudio da teleconferência.

Atalho Webcast: [clique aqui](#).

Sobre a Renar Maçãs S.A.

A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Relações com Investidores

Henrique Roloff
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Assessoria de Imprensa

Sandrelly Melo
MVL Comunicação
Tel.: +55 11 3529-3496
sandrelly.melo@mvl.com.br



BALANÇO PATRIMONIAL (IFRS)

ATIVO (R\$ 000)	SET/2013	DEZ/2012
CIRCULANTE	60.502	43.186
Caixa e Bancos	322	914
Clientes	2.665	1.122
Estoques	13.068	18.101
Tributos a Recuperar	2.358	2.338
Adiantamentos a Fornecedores	380	326
Alienação de Bens do Imobilizado	38.522	19.104
Partes Relacionadas	-	-
Outras Contas a Receber	2.493	644
Despesas Antecipadas	694	637
NÃO CIRCULANTE	92.472	113.505
Depósitos Judiciais	1.394	1.274
Tributos a Recuperar	11.694	11.766
Alienação de Bens do Imobilizado	5.111	4.511
Outras Contas a Receber	170	150
INVESTIMENTOS	-	-
IMOBILIZADO	73.827	95.517
INTANGÍVEL	276	287
TOTAL DO ATIVO	152.974	156.691

PASSIVO (R\$ 000)	SET/2013	DEZ/2012
CIRCULANTE	54.965	47.632
Fornecedores	7.116	7.187
Salários e Encargos Sociais	2.769	1.824
Obrigações Tributárias	5.946	1.479
Adiantamentos de Clientes	324	1.980
Empréstimos e Financiamentos	35.541	34.026
Titulos à Pagar	-	-
Partes Relacionadas	-	-
Outras Obrigações	3.269	1.136
NÃO CIRCULANTE	63.388	81.115
Empréstimos e Financiamentos	39.668	53.254
Titulos à Pagar	-	-
Contribuição Social Rural a Pagar (Dep.Judiciais)	-	-
Tributos Diferidos sobre Reavaliação	11.522	14.697
Provisão para Contingências	255	152
Provisão Preço Mínimo Ações	9.341	9.928
Outros Débitos	2.602	3.084
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.621	27.944
CAPITAL SOCIAL	126.986	110.986
CAPITAL A INTEGRALIZAR	-	16.000
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	7.809	9.415
RESERVAS DE LUCROS	35	35
PROVISÃO GARANTIA PREÇO MINIMO AÇÕES	-	(3.060)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(100.209)	(105.432)
TOTAL DO PASSIVO	152.974	156.691



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS)

	3T13	2T13	Var.	9M13	9M12	Var.
RECEITA BRUTA	9.910	9.474	4,6%	29.969	37.743	-20,6%
Venda de Mercadorias e Serviços	9.910	9.474	4,6%	29.969	37.743	-20,6%
DEDUÇÕES	(385)	(474)	-18,8%	(1.186)	(862)	37,6%
Impostos, Devoluções e Abatimentos	(385)	(474)	-18,8%	(1.186)	(862)	37,6%
RECEITA LÍQUIDA	9.525	9.000	5,8%	28.783	36.881	-22,0%
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(6.189)	(8.181)	-24,3%	(27.214)	(41.729)	-34,8%
PREJUÍZO/LUCRO BRUTO	3.336	819	307,3%	1.569	(4.848)	-132,4%
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.209)	(2.411)	-8,4%	(7.368)	(8.131)	-9,4%
Despesas Comerciais e de Distribuição	(512)	(477)	7,3%	(1.455)	(1.762)	-17,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.740)	(1.949)	-10,7%	(7.092)	(7.650)	-7,3%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	43	15	186,7%	1.179	1.281	-8,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.344)	(1.993)	17,6%	(9.330)	(12.242)	-23,8%
Despesas Financeiras	(2.589)	(2.089)	23,9%	(9.877)	(13.160)	-24,9%
Receitas Financeiras	245	96	155,2%	547	918	-40,4%
RESULTADO OPERACIONAL	(1.217)	(3.585)	-66,1%	(15.129)	(25.221)	-40,0%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	10.820	(1.547)	NA	20.227	2.015	903,8%
Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	(732)	(1.250)	-41,4%	(2.473)	(3.389)	-27,0%
Resultado Equivalência Patrimonial	10.224	440	NA	(168)	-	
Outras Despesas	(7.303)	(1.008)	NA	(24.090)	(9.536)	152,6%
Outras Receitas	8.631	271	NA	46.958	14.940	214,3%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	9.603	(5.132)	NA	5.098	(23.206)	-122,0%
IR E CS DIFERIDOS	398	55	NA	(1.481)	2.057	-172,0%
LUCRO DO EXERCÍCIO	10.001	(5.077)	NA	3.617	(21.149)	-117,1%
Por Ação	0,0667	(0,0338)	NA	0,0241	(0,1410)	-117,1%
EBITDA	3.083	(620)	-597,3%	(513)	(7.070)	-92,7%
